

E-BOOK



Sábio

POETA 2021



*Boas
Lembranças*





SEMANA DE INCENTIVO E ORIENTAÇÃO AO ESTUDO E À LEITURA

Lei Municipal nº 14.999/09 de autoria do vereador
Professor Eliseu Gabriel

SUMÁRIO

Apresentação	5
Poemas	7
Ana Lucia Lemes	8
Christiane Carlino	9
Flávio Garcia Vichinsky	11
Gilberto José Bertevello	12
Glafira Menezes Corti	13
Glória Marina Colombo	15
João Libero Rosa Marques	16
Lea Cristina Arruda	18
Ledir Roman de Melo Rodrigues	20
Marcio Roberto Thomaz	22
Margarida das Dores Aparecida dos Santos Barros...	23
Maria Celina Lorenzetti Tiroli	24
Maria de Lourdes Rodrigues Veloso	25
Maria Madalena da Conceição	27
Marilandia Gurgel Praxedes Flores.....	28
Milena Lobo Benute	30
Neusa Carvalho Melo	32
Osmar Pereira Primo	33
Paulo Roberto Teixeira Pinto	35

Pedro Luiz Dias Galuchi	36
Ricardo Henrique dos Reis	38
Rosângela Sá dos Santos Carneiro	40
Silvana Aparecida dos Santos	42
Telma Regina Rodrigues	43
Virgínia Pastrello Primo	45



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que, pelo segundo ano consecutivo, lançamos o e-book *Sábio Poeta*, ação que faz parte das atividades da 10ª Semana Municipal de Incentivo e Orientação ao Estudo e à Leitura, lei 14.999/09 de minha autoria.

Logo nos primeiros anos, não pude imaginar que iríamos tão longe com a aprovação da lei: dos jovens estudantes à terceira idade, com a publicação desse livro digital que neste ano traz como tema “Boas Lembranças”. E haja emoção para ler cada uma das centenas de poesias que recebemos.

A Lei da Semana de Leitura pegou, a Ação Cultural *Sábio Poeta* pegou, e a cada ano rendem mais frutos e descobrem talentos. Tudo isso somente é possível porque temos parceiros que acreditam na Educação, no poder da leitura e da escrita e, principalmente, no propósito de proporcionar autoria e protagonismo aos muitos “sábios” escritores da cidade de São Paulo. Agradeço, mais uma vez, o apoio das secretarias municipais de Educação e de Cultura e das entidades Aprofem, CBL, CPP e Sinesp.

Não tenho dúvidas do poder transformador da escrita e da leitura. Elas são ferramentas de emancipação, de abertura de caminhos, de condições de exercermos a nossa cidadania e atuarmos de forma mais participativa na sociedade.

Este e-book está realmente especial, e foi muito difícil classificar somente 25 textos para esta edição pelo envolvimento e pela qualidade da obra produzida. E já temos uma certeza: ampliar a ação para o ano que vem.

Espero que a leitura desse e-book seja fonte de inspiração.

Eliseu Gabriel

Professor, vereador, presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Municipal de São Paulo e autor da Lei da Semana de Leitura (14.999/09).



SÁBIOS POETAS

*Boas
Lembranças*

ANA LUCIA LEMES

BISAVÓ

Vivi minha infância ao seu lado.
Ela morava no nosso quintal.
Na sua casa, tudo arrumado,
Nada fora do lugar.

Tudo ajeitado,
Vaso com flor de plástico na mesa,
Em cima da toalha de crochê.
Tapetes no chão.

Cama arrumada com colcha,
O relógio cuco na parede
Que marcava a hora do almoço.

Aquela comida cheirosa...
Feijão com arroz,
Salada de chuchu com tomate e cebola.

Que tempero,
Que mão boa!
Fazia com amor.

A sobremesa?
Doce de abóbora.
Que saudade!

CHRISTIANE CARLINO

SINESTESIA

Maravilhoso cérebro
Que me faz lembrar do cheiro de um dia,
Da cor de um sabor.
Me faz lembrar da infância.
Sons, cheiros e cores, tudo misturado.

Fins de tarde aos domingos.
A fonte iluminada no jardim com perfume de damas-da-noite.
A música clássica do piano do meu tio-avô,
Teclas de marfim com gosto de manjar branco.
Som misturado ao cheiro dos doces da minha tia.

A minha infância na Lapa:
Pular muro e brincar de esconde-esconde
Entre as roseirinhas perfumadas da casa da Dona Marta.
Perfume tão gostoso que me distraía e me delatava,
Eu nem notava o céu laranja que a noite trazia.

O presépio gigante da praça José Antunes
Em todo Natal surgia.
Dentro uma luz azul etérea,
Cenário vivo de uma felicidade única.
Até o cheiro dos animais da manjedoura eu sentia.

O perfume da minha mãe
Roubado em seu travesseiro,
Pura canção de ninar.
O cheiro, o som, o silêncio...
Tudo então virava sonho.

Magia é ser criança.
Tempo em que um gosto tem cor,
Um cheiro se vê.
Tudo sem sentir culpa, sinestesia.
Súbita compreensão da essência...epifania.

FLÁVIO GARCIA VICHINSKY

AVÓ E NETO

Avó e neto, sala, televisão,
Doce, faz de conta, inspiração.
Avó e neto, vidas, caminho,
Braços, olhares, carinho.

Tempo, esperança, envelhecer.
Avó e neto, padecer.
Brisa, lágrima, dor.
Avó e neto sofredor.

Avó e neto, separação,
Peso, saudade, solidão.
Avó e neto, lembrança, destino.
Uma fada e um menino.

GILBERTO JOSÉ BERTEVELLO

AMADA

Bons momentos vivi ao seu lado.
Alegria, tristeza, instantes de surpresa.
Sempre me senti um privilegiado.
Bons tempos desde que fui seu namorado.

Hoje relembro feliz cada instante do passado,
Certo de que cada abraço foi importante.
Carinhoso, caloroso ou mesmo inesperado,
Um ato de amor, gostoso, tão esperado.

Tenho saudades, sabendo que é indevido,
Não se lamenta o leite derramado.
Minha culpa ter sido tão feliz?
Bons tempos, infelizmente, já passados.

Mas não há lamentação, nem choro ou desilusão.
Sei que ainda juntos vamos estar e celebrar
Cada rico momento vivido ao seu lado.
Tempos de amizade, convívio e amor, eterno namorado.

GLAFIRA MENEZES CORTI

BENDITO FRUTO

Hoje é dia de luta renhida,
Destemida.

Destinado a ganhar o pão,
Sigo confiante, com garra,
Perseverante.

Na labuta cresce o ânimo
Quando olho os pequeninos,
Filhos de um grande amor,
Acenarem com um barulho.

Gritam felizes explorando,
Descobrendo os brinquedos
Reciclados, por mim criados.
Com rapidez, por seus dedinhos
Reformulados.

Trocando os pés, as cabeças,
Fazendo boa confusão.

Roupas com bolinhas
Coloridas com gizão.

Ao sair para a lida,
Pedia que se cuidassem
E Deus que os abençoasse.
Se tivessem algum desejo,
Que rapidamente passasse.

A cada dia naquele vale
Novas regiões percorria.
Batia de porta em porta
Solicitando atenção,
Bondade e cumplicidade
Para o produto escoar,
Ganhar o meu sustento,
Meus filhos educar
Compradores agradar.

Quando ouvia um elogio
Ficava mais animado,
Crescia meu otimismo
Na procura de clientes.
As compradoras no lar,
Assim as identificava,
Com olhar de gratidão,
Respeito e consideração.

Vale do Paraíba,
A ti dedico essa canção.

GLORIA MARINA COLOMBO

VIDA

Se a vida colocar pedras em seu caminho,
Recolha e lave-as com fragrância de jasmim.
Pinte-as com as cores do arco-íris
E decore os vasos do seu lindo jardim.

Se a vida lhe trazer rancor,
Transmuta esse sentimento com leveza,
Como uma Fênix que surge das cinzas,
Irradiando sua força e beleza.

Se a vida lhe trazer dor,
Transforme todo o desespero dessa angústia
Em combustível que impulsionará a sua subida
Para alcançar as vitórias
E viver com plenitude a vida.

Lembre-se...

Você é o capitão do seu navio,
O piloto do seu avião,
A bússola que te norteia
Pelos caminhos traçados pela sua mente
E vivenciados pelo seu coração.

JOÃO LIBERO ROSA MARQUES

MINHA INFÂNCIA, BOAS LEMBRANÇAS

Sentados na calçada, contando prosa
Inocentemente, sem preocupação.

Bolinha de gude, carrinho de rolimã,
Bola de meia e também de capotão.

As meninas brincavam de boneca,
Passa anel, pular corda e amarelinha.
De vez em quando, paravam de brincar
E abertamente davam uma olhadinha.

Sem maldade e sem malícia,
Naquele garoto que gostavam.
Nem precisavam falar, só olhavam
E de volta, um sorriso já bastava!

Saudades dos amigos queridos:
Léa Isabel, Luci e Terezinha;
Gláucia, Gilda e Margarida;
Zézito e a mana Rosinha.

Gaspar, Tadeu, Zi e Mirim;
Cristina, Zé Meize e Roquinho;
Irmãs Márcia e Rosinha Pequena;
Robertinho, Ana e Paulinho.

Abner, Ângelo, Lalo e Plínio;
Baugo e irmãos Márcia e Chinho;
As gêmeas Nádia e Nilda;
Bira, Cal e Basto, o Toninho.

Carlão, Zezo e os irmãos Bona;
Zé Carlos e Toco, o anãozinho Prosa;
Treze, Ciro e João Arjon.
Era a turma da rua Jeronimo Rosa.

E o pessoal de São Paulo
Que estava sempre visitando
Dona Carmela, avó muito querida.
Wagner e Junior só aprontando.

Margareth, pequenina e cabeluda;
Bernardete neném, uma bonequinha;
Rose, a mais velha, que Deus já levou
E Rosely, a querida paulistinha.

Se esqueci de alguém, me perdoem.
A idade chega, a memória falha...
Tempos bons, tempos melhores.
Só comer, dormir, estudar, brincar,
Ficar de mal, ficar de bem e cantar
Sem preocupações maiores.
Quem viveu isso, vai lembrar!

LEA CRISTINA ARRUDA

MEMÓRIAS

Memória olfativa, memória auditiva.
Somos memórias vivas de momentos.
Como não reter esses sentimentos?
Quão raros e caros nos são?

Lembro da calça desbotada,
Uma boca de sino, no mínimo 30 cm.
Perfume Patchouli, Calandre, Chanel...
Ouvia Johnny Rivers, Ray Charles,
Stevie Wonder e Michael Jackson aos tonéis.

No Brasil, tempo da Jovem Guarda.
Roberto Carlos, os Vips, Jane e Herondy,
Martinho da Vila, Tim Maia e Panteon.
Samba era geral, família a se reunir.

Ouvia-se Ângela Maria, Jamelão,
Jorge Ben, Sandra de Sá e tudo que servir.
São memórias, lembranças gostosas.
Celebremos o amor, a paz e a vida.

Viver e ser de São Paulo nos renova.
O tempo não para, vivemos apressados,
Mas temos a certeza que vale a pena.
Em algum momento seremos lembrados.

Bons tempos são
Relíquias da alma,
Preciosidades da mente,
Um relicário.

LEDIR ROMAN DE MELO RODRIGUES

MEMÓRIAS

Memórias,
Nenhum som da rua,
Nada a ouvir ou dizer.
Só me resta,
De novo, a lembrança de viver.

Trazer alguém de volta,
Lembrar daqueles que perdemos
E não estão mais aqui,
Mas escreveram suas histórias
Com doçura e delicadeza.

Momentos que foram esculpido em pedras
E, agora, eternizados são.
O que foi salvo
Pode ser para sempre
Recuperado e armazenado.

Pensamentos vem e vão,
E o que valeu a pena
É passado a cada geração.
Memórias resgatadas,
Capturadas não só pelos olhos das lentes.

Pois, quando nossos olhos são bons,
Enxerga-se além da superficialidade.
Como janelas da alma que se abrem e refletem
Toda a abundância de uma vida,
Fazendo um brinde às boas recordações.

Afastando a cegueira,
Desembaçando a visão,
Nem o óbvio se enxerga
Quando não há morada
De bons sentimentos no coração.

E tudo que foi vivido
Pode ser intensamente prolongado
Nas páginas do tempo.
Basta fechar os olhos
Deixar dominar só o que te fez bem.

O hoje será lembrança também.
Então cultive, cative, encante quem você tem.
O amanhã ainda é mistério
E quando um novo dia começar
Que haja a vontade de respirar o novo
De novo,
De novo...

MARCIO ROBERTO THOMAZ

LEMBRAR

Muitas vezes surgem do nada.
Outras, de um sonho
Ou ainda ouvindo uma música,
Assistindo um programa de TV,
Filme e até propaganda.

Ficamos mais velhos e as lembranças
Vêm com forte sentimento.
Memórias afetivas denominaram
Gostos, perfumes, vozes,
Imagens e sensações.

Nos remetem para além do tempo e do espaço.
Nos trazem um frescor à memória.
Mesmo as mais antigas,
Saudosas, floridas, perfumadas,
Nunca esquecidas.

MARGARIDA DAS DORES APARECIDA DOS SANTOS BARROS

BOAS LEMBRANÇAS

Na vida vivemos em fases:
Infância, juventude, velhice, continuamente...
Em cada uma delas, aprendemos
Que precisamos viver intensamente.

Fases boas, ruins, momentos bons ou não
São lembranças da vida que armazenamos.
Precisamos entender e aprender
Que nem sempre o que sonhamos realizamos.

Um cheiro, uma flor, um perfume
Nos remetem a alguma situação.
Quer dizer, aquela lembrança
Ficou guardada em nosso coração.

Nossa mente registra as lembranças
E não nos deixa esquecer
Que, a cada dia que passa,
Estamos aprendendo a viver.

Viver é uma arte
Que cada um improvisa do seu jeito.
Seja criança, jovem ou adulto,
Guardamos sempre as lembranças no peito.

MARIA CELINA LORENZETTI TIROLI

CONTEMPLAR

Se possível fosse
Parar sua rotina
E contemplar a simplicidade
Dos gestos e das ações,
Seria possível ver
O pouso do passarinho
Na grade de um prédio,
Uma criança balançando
Na rede da sacada.

Seria possível ver as pessoas invisíveis na rua,
Ver lives e sites educativos.
O que você talvez não saiba
É que, sem parar sua vida,
É possível ver e ouvir com gratidão.
Ver um beija-flor colher seu néctar
Pousado num galhinho
E contemplar, dar e receber um sorriso
De alguém que você nunca viu.

MARIA DE LOURDES RODRIGUES VELOSO

LEMBRANÇAS

Boas lembranças
Que afaçam o coração!
Nos fazem viajar no tempo,
Aquecem a alma
De boas sensações.

Que a nossa vida
Possa ser sempre recordada
Com lembranças queridas.
Mesmo sendo de um tempo distante,
Nunca serão esquecidas.

Guardadas no livro da vida,
Na seção de memórias,
Registradas com gotas de puro afeto.
Lembranças são recordações
De fatos importantes que vivemos.

A história de um grande amor,
O nascimento de um filho
Que foi concebido com muito amor,
A realização de um grande sonho...
Lembranças podem ser de várias origens.

Mas o importante é que fazem parte do nosso viver,
De tudo lindo que vivemos,
Sonhamos e realizamos.
Que devem ser eternizadas,
Sempre lembradas e registradas.

Proporcionando leveza,
Alegria
Paz e harmonia.
Uma pura nostalgia
Em nosso viver.

MARIA MADALENA DA CONCEIÇÃO

SAUDADE

A saudade é uma coisa que vem do coração.
Amor, sonhos, paixão por uma amiga
Que nunca me deixou na mão.

Pois essa vida de amor
E saudade, feita de sonhos,
Que a morte te leva e só fica saudade no coração.

Por isso amiga, mãe querida,
Não sei por onde andas ou o que faz,
Nem quando nos encontraremos,
Amor da minha vida.

Sinto saudade das suas brincadeiras, seus palavrões.
Com tanta ternura quando batia
Para que eu não fosse um marginal um dia.

Uma negra contente, sorridente, sabia o que queria.
Não posso negar, minha amada,
Que a vida sem você não é nada.
À mãe amiga, alma querida do meu coração.

MARILANDIA GURGEL PRAXEDES FLORES

TANTAS LEMBRANÇAS

Tantas lembranças...
Minha vida, minha infância.
Memórias que me constroem,
Que me fazem forte.

No Itaim Paulista
Brincávamos,
Corríamos nos matos.
Fomos crianças felizes.
Eu, amigos, amigas
E o meu montão de irmãos.

Papai era padre.
Celebrava a missa, a vida e a arte.
Quando chegava, sempre trazia em sua mala
Um livro ou algo que a gente gostava,
Às vezes trazia também um amigo
Pra cantar ou recitar em casa.

Mamãe era professora.
Cuidava de nós, nos amava e nos protegia.
Lia muito, escrevia, dava aulas
E nos ensinava que "estudo era tudo na vida".

Com seus exemplos, crescemos.
E não foi à toa
Que escolhemos profissões
Que educam e cuidam de pessoas.

E os livros?
Ah, os livros!
Continuam sendo
Nossos melhores amigos.

MILENA LOBO BENUTE

ATEMPORAL

A memória de um sonho.
O quarto não tão escuro,
A luz fininha e amarela,
Trazendo a rua
Pela janela aberta
Na noite de verão.

O perfume do ar quente
E das folhas do jardim.
O som solitário da moto,
Rasgando a avenida
Na hora mais deserta
Da alta madrugada.

Alguma coisa desperta
Cenas atemporais.
Lembranças.

As flores, as brisas perfumadas,
As nuances da primavera
Sempre tão suaves.
Amanhecendo, amoras
Colhidas a caminho da escola
Na névoa da manhã.

Os sons das chuvas,
Seu cheiro, suas cores,
Suas sensações.
Entardecendo, histórias
De um tempo
Tão antigo e querido.

Nuances atemporais.
Estações
Que vão e vêm,
Trazendo lembranças
Da vida e de todas as coisas
Que nela existem.

NEUSA CARVALHO MELO

AS SOMBRAS

Estou sempre à espera.
Espera que o tempo pare,
Espera que as coisas melhorem.

E a vida?
Ela vai passando
E vou esquecendo de viver.

À espera do milagre
Que vai acontecer
Na minha vida.

No momento que percebo que a vida
É o agora, momentos felizes sempre acontecem
E o passado é de boas memórias.

O meu tempo é o hoje.
As alegrias e as tristezas vão e vêm.
Recordar é importante, viver também.

OSMAR PEREIRA PRIMO

BOAS LEMBRANÇAS

Hoje acordei com saudade do passado,
De tudo que na vida foi realizado
Desde o tempo de criança.
Do tempo de escola, fazendo travessuras
Junto com os amigos, quantas loucuras...
Para mim são boas lembranças.

Saudade do meu tempo de adolescente,
Sem preocupação, vivendo apenas o presente.
Viver era diversão e alegria,
Boas lembranças que jamais se esquecem.
Que pena que na vida a gente cresce.
Eu era feliz e não sabia!

Boas lembranças do meu tempo de juventude.
O importante era o trabalho e a saúde,
Viver era puro encanto.
Fins de semana eram gostosos demais.
Cinema, circo, futebol... eu não esqueço jamais.
Bailes, aqui e ali, em todo canto!

Hoje, vivo apenas com as boas lembranças,
Recordando com amigos nossas infâncias
Guardadas na memória.
Vivemos os bons momentos intensamente,
Mas o tempo passa rapidamente.
Posso dizer que alcancei a vitória!

PAULO ROBERTO TEIXEIRA PINTO

E QUANDO A CHUVA CAI...

No fim da tarde,
Onde o sol incandescente se escondia,
A chuva matreira iniciava.
Gotículas de água caíam no chão,
E um cheiro de infância nos carregava de emoção.
Onde a saudade dos meus tempos de menino
Transformava o homem forte em garoto franzino.

Lágrimas escorrem pelo rosto,
Onde o sal revela o gosto
De como éramos felizes.
E apesar de nossas cicatrizes,
Um oceano de graças navegamos,
Pelas raízes que agora desfrutamos.

PEDRO LUIZ DIAS GALUCHI

PRAÇA DA SÉ

Próxima estação: Sé...
Desembarco pela esquerda,
Na esquina da Rua Direita,
Repentina e suspeita.

Desci na estação errada?
Viro-me pé ante pé,
Vejo imagem desbotada
Da imensa catedral da fé.

A praça perdeu a cor,
Uma tristeza sem par.
Não tem perfume de flor,
Cheiro de miséria no ar.

Sem perna estende a mão,
Suplica qualquer esmola.
Rastejantes pelo chão,
Pivetes cheirando cola.

Apertado o coração,
Em instantes me desespero.
Retratos de solidão
Multiplicam-se no marco zero.

A chegada do metrô
Levou antiga cena.
Os escritórios de “dotô”,
Teatro Santa Helena.

Segundos de implosão,
Sumiu o Mendes Caldeira.
No meio da confusão,
Vanzolini sem a carteira.

Naquele aperto da Clóvis
Não há mais separação,
Faço a prova dos nove,
Dolorosa conclusão.

Desvio dos passantes,
Peço licença, por favor.
Fujo às escadas rolantes,
Entro no trem salvador.

Próxima estação:
Nem presto atenção!
Anhangabaú, São Bento,
Pedro II, Liberdade...

O sentido? Tanto faz.
Dentro do túnel, o sentimento:
A velha Sé ficou pra trás.
Apenas uma saudade!

RICARDO HENRIQUE DOS REIS

QUASE CINQUENTA

Quase cinquenta,
Sonhei de tudo.
Aqui estou.
Valeu-me ou não a experiência de viver?
Claro que valeu!

Sofri.
Agora sou outro homem,
Que se pode ouvir ou pedir conselhos.
Não fiquei parado no tempo,
Tampouco carreguei pedras à toa.
Superei tudo.

No outono do jardim
Fiz minha própria estufa.
Agora, que venha o inverno
Mais frio e mais longo
Que as outras estações do ano,
Pois sempre terei flores
E nem será preciso regar,
Ou semear o pasto,
Ou colher muda de alguém.

E na primavera?

Vida nova?

Sim.

Voltar a pisar na terra

Ou caminhar apenas?

Caminhar pra aonde?

Ora, que importa?

O que conta é o essencial.

Sim!

E o essencial é o amor.

É renascermos ambos

Após uma longa ausência.

ROSANGELA SÁ DOS SANTOS CARNEIRO

TEMPESTADE

A chuva começou a cair
E logo vieram os trovões.
Ah! Como eu queria ter
Paz no coração.

Queria estar lá fora
E deixar a chuva me molhar.
Lavando minha alma,
Toda mágoa da vida levar.

Queria ser um raio,
Em algumas pessoas cair.
Talvez aprendessem que
Aos outros não devem ferir.

Não!
Seria mais fácil
A terra eu ser,
A chuva de braços abertos
Receber
E quando ela fosse embora
Tudo voltaria a florescer.

Mas não sou
Chuva, raio, terra ou trovão,
Sou um ser humano comum
Que passa por dias escuros,
Com medo de qualquer um.

SILVANA APARECIDA DOS SANTOS

CRESCI

Muito prazer. . .
Me chamo Alice.
Sim, saí de um conto de fadas.

Cresci e, por dentro, eu era a “Bela”.
Me apaixonei por alguém que, por dentro,
Era a “Fera”.

Aterrorizada, pouco a pouco,
Conheci seu castelo
Nada encantado
E sofri...

Dele um dia libertada... entendi
Que a “Fera”, que tanto amei e “mal” me fez,
Era ferramenta de Deus a me ensinar.
Gratidão por Ele senti e livre segui, tendo aprendido a
me amar.

TELMA REGINA RODRIGUES

DOCES RECORDAÇÕES

Dizem que recordar é viver,
E hoje estou revivendo
A minha vida, minha infância e maternidade.
Como um filme numa telinha,
Com cenas de alegrias, sofrimentos e expectativas.
Ora o filme é em preto e branco, ora é colorido.

Posso afirmar, com certeza:
O tempo passou rápido demais.
Ontem eu era uma criança
Brincando na rua e indo à escola.

Lembro da minha adolescência,
Do calor do beijo roubado,
Do primeiro namorado.
Dos bailinhos no quintal,
Embalados por Bee Gees e Lionel Richie.
Rostinho colado e fofocas no banheiro.

Quanta saudade!
O tempo passou e eu me formei.
Pedagogia eu optei.
Professora me tornei.

E a hora da união chegou.
Preparativos para o casamento,
Convite, festa e vestido.
Tudo pronto para uma nova vida.
Que alegria!

E a chegada do primeiro filho,
Inesquecível momento de afeição,
De participação e de devoção.
Ter uma vida sendo gerada por você
É pura emoção.

Acompanhar o desenvolvimento do seu bebê,
Fora de você, é magnífico!
Criar, educar e hoje poder compartilhar
Amor, alegria e paz
Não tem preço.
São doces recordações!

VIRGÍNIA PASTRELLO PRIMO

EU ERA FELIZ E NÃO SABIA!

Lembranças do meu tempo de mocidade,
A gente saía por aí, não existia maldade.
Viver era só alegria!
A gente andava pelo bairro de madrugada,
Às vezes sozinho ou com namorada.
Eu era feliz e não sabia!

Lembranças dos domingos de futebol,
Com chuva ou em um dia lindo de sol
Nós nos reuníamos.
O nosso desejo era apenas nos divertir,
Aproveitar o dia para cantar e sorrir.
Eu era feliz e não sabia!

Lembranças dos bailes do Elite.
Era um salão muito legal, acredite!
A gente não via a hora.
Johnny Rivers, Bee Gees, que gostoso!
Tudo era divertido e maravilhoso.
Eu era feliz e não sabia!

Lembranças de um tempo que não volta nunca mais,
Mas que a vida e o tempo não desfazem
E não conseguem esconder.
Hoje, lembro de tudo com muita saudade.
São momentos vividos de felicidade,
Pois recordar é viver!

E-BOOK



Sábio

POETA 2021

SEMANA DE INCENTIVO E ORIENTAÇÃO AO ESTUDO E À LEITURA

Lei Municipal nº 14.999/09 de autoria do vereador Professor Eliseu Gabriel

www.estudoeleitura.com.br



estudoeleitura



estudo_leitura